



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO – PPGE**

**FLORENI SANTOS MATOS FREITAS**  
**CRISTIANE BATISTA DA SILVA SANTOS**

**DA ESCOLA COMERCIAL DE ILHÉUS AO CEEP ÁLVARO MELO VIEIRA:**  
imagens e documentos que contam uma história

**ILHÉUS – BAHIA**  
**2023**

**FLORDENI SANTOS MATOS FREITAS**

**CRISTIANE BATISTA DA SILVA SANTOS**

**DA ESCOLA COMERCIAL DE ILHÉUS AO CEEP ÁLVARO MELO VIEIRA:**

imagens e documentos que contam uma história

Produto educacional da pesquisa **DOS GALPÕES DE CACAU AOS BALCÕES DO COMÉRCIO: debates, disputas e enfrentamentos na criação da Escola Comercial de Ilhéus (1934-1939)** apresentada ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação – PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Educação.

**Linha de Pesquisa:** Políticas Educacionais e Gestão Escolar.

**ILHÉUS – BAHIA  
2023**

F866

Freitas, Flordeni Santos Matos.

Da Escola Comercial de Ilhéus ao CEEP Álvaro Me-  
lo Vieira: imagens e documentos que contam uma his-  
tória / Flordeni Santos Matos Freitas, Cristiane Batista  
da Silva Santos. – Ilhéus, BA: UESC, 2023

26 f. : il.

Produto educacional desenvolvido como parte da  
dissertação de mestrado apresentado ao Programa de  
Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação da  
Universidade Estadual de Santa Cruz.

Inclui referências.

1. Escolas – Organização e administração. 2. Ensi-  
no profissional – Ilhéus (BA) – História. 3. Comunidade  
e escola. 4. Educação – História. I. Santos, Cristiane  
Batista da Silva Santos. II. Título.

CDD 371.2

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>1. IMAGENS E DOCUMENTOS QUE CONTAM UMA HISTÓRIA .....</b>	<b>8</b>
<b>Documentos.....</b>	<b>13</b>
<b>Formaturas .....</b>	<b>20</b>
<b>Feira de Conhecimentos.....</b>	<b>21</b>
<b>80 anos do CEEP Álvaro Melo Vieira .....</b>	<b>23</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>26</b>

## APRESENTAÇÃO

O projeto “DA ESCOLA COMERCIAL DE ILHÉUS AO CEEP ÁLVARO MELO VIEIRA: imagens e documentos que contam uma história” é o produto educacional da pesquisa DOS GALPÕES DE CACAU AOS BALCÕES DO COMÉRCIO: debates, disputas e enfrentamentos na criação da Escola Comercial de Ilhéus (1934-1939), que apresenta a história da instituição escolar denominada Escola Comercial de Ilhéus, criada em 1934.

Nossa proposta é apresentar a história desta instituição escolar através de um conjunto documental e fotográfico, selecionado a partir do arquivo escolar do CEEP Álvaro Melo Vieira e acervo pessoal de professores e ex-professores da instituição. Embora com lacunas, relacionamos imagens que remontam à inauguração do novo prédio da instituição em 1939 (não identificamos imagens anteriores a este período) até o contexto atual, evidenciando momentos relevantes da história desta instituição quase centenária.

Com a seleção e organização dos documentos e imagens, será construído um Álbum Histórico-Educacional, em que serão dispostas as fotografias com o objetivo de proporcionar à comunidade ilheense, alunos e ex-alunos, profissionais que atuaram e atuam na instituição e demais pesquisadores, o acesso à história de uma das instituições escolares mais antigas da cidade. Nesta cronologia visual, estarão dispostos os principais acontecimentos e marcos da história desta instituição escolar, proporcionando uma relação da instituição estudada com a comunidade.

Na perspectiva de analisar o conjunto fotográfico como documento histórico, referenciamos-nos em Le Goff (2013) para discutir a ampliação do conceito de documento. Esta discussão teve início a partir do movimento Escola dos Annales, que defendeu a necessidade de ampliar a noção de documento histórico. E assim Le Goff discutiu a questão,

A história faz-se com documentos escritos, sem dúvida. Quando estes existem. Mas pode fazer-se, deve fazer-se sem documentos escritos, quando não existem. Com tudo o que a habilidade do historiador lhe permite utilizar para fabricar o seu mel, na falta das flores habituais. Logo, com palavras. Signos. (Le Goff, 2013, p. 490).

Seguindo esta observação, o Álbum Histórico-Educacional constitui-se em um dos elementos de preservação da história da instituição Escola Comercial de Ilhéus e atual Centro Estadual de Educação Profissional Gestão e Tecnologia da Informação Álvaro Melo Vieira (CEEPGTIAMEV) a partir de um conjunto documental e fotográfico. O conhecimento e divulgação deste material é uma das formas de conectar a comunidade com a história desta

instituição que, de certa maneira, é também a história do desenvolvimento educacional da cidade de Ilhéus.

O uso da fotografia foi bastante difundido a partir do século XIX e, segundo Lima e Carvalho (2009, p. 29) “nela se identificou a capacidade de atender às mais diferentes demandas sociais”. As autoras apontam ainda que a ampliação da fotografia como fonte de pesquisa gerou vantagens e desvantagens. Entre as vantagens são citadas a disponibilidade de fontes de pesquisa para o historiador e entre as desvantagens são levantadas as questões relacionadas aos cuidados com o acervo e a proveniência dos documentos, alertando para “problemas de identificação de conteúdo e dos dados de produção e circulação” (Lima; Carvalho, 2009, p. 55).

É importante destacar que o arquivo escolar do CEEPAMEV não possui um acervo fotográfico organizado. As fotografias mais antigas foram encontradas em meio aos documentos do arquivo escolar e, entre as mais recentes, um conjunto encontrava-se impresso e organizado em álbuns de fotografias e outra parte em arquivos pessoais, armazenados em mídias digitais. Um outro conjunto foi possível identificar a partir de contatos com ex-professores, que cederam algumas imagens para o trabalho. Realizamos a organização do acervo, buscando identificar a periodização, sujeitos e o contexto da imagem.

A pesquisa sobre uma instituição escolar é de caráter histórico-documental e segundo Silva (2009) enfrenta um problema comum a investigações documentais, qual seja as condições em que se encontram os arquivos, notadamente em escolas públicas. (Silva, 2009, p. 215). A Escola Comercial de Ilhéus é uma instituição criada em 1934 e, após significativas mudanças na sua estrutura de funcionamento, seu conjunto documental está razoavelmente preservado. A massa documental é constituída, em maior monta, de registros de notas dos estudantes em livros de atas e diários escolares. Quanto a outros documentos como o conjunto fotográfico, somente parcialmente organizado em um período bastante recente.

A construção de um Álbum Histórico-Educacional desta instituição de ensino contribui para a preservação da sua história, sendo possível a sua utilização como fonte de pesquisa e produção de materiais didáticos. No entanto, o contexto vivenciado pela instituição escolar, de possível encerramento das suas atividades escolares após 89 anos, é o chamamento principal para a produção deste material.

O prédio que abriga o atual CEEP Álvaro Melo Vieira está em uma posição oposta à nova dinâmica dos espaços escolares no estado da Bahia. As novas construções que abrigaram as escolas de menor porte possuem uma estrutura mais elaborada, com novos espaços como quadra poliesportiva, piscina, auditório, biblioteca, espaços de convivência, laboratórios e

muitas salas de aulas. Nesta perspectiva, os espaços educacionais como o que funciona a antiga Escola Comercial de Ilhéus, têm sido fechados e os alunos e demais profissionais transferidos para os novos espaços, encaixados dentro de uma nova estrutura.

A preservação da história de uma instituição é também a preservação da História da Educação em seu espaço de inserção e também a preservação dos seus respectivos acervos, como nos esclarece Luchese (2018, p.67):

É fundamental preservar e desenvolver ações para que os acervos escolares possam ser mantidos, guardados e disponíveis para que os historiadores da educação, ao acessá-los, tenham condições de narrar a história dessas instituições.

O fechamento de uma instituição escolar é emblemático quanto a vários aspectos. Para o pesquisador da História da Educação, configura-se em mais um empecilho para o acesso aos documentos, pois estes são recolhidos (em nossa região ao Núcleo Territorial de Educação Litoral Sul – NTE 05) e a possibilidade de acesso a pesquisadores torna-se mais complexa. Neste sentido, importante destacar que “o estudo local e regional da história da educação continua se defrontando com vários problemas. Dentre eles, um dos mais cadentes é relativo à localização das fontes” ((Magalhães; Casimiro; Medeiros, 2003).

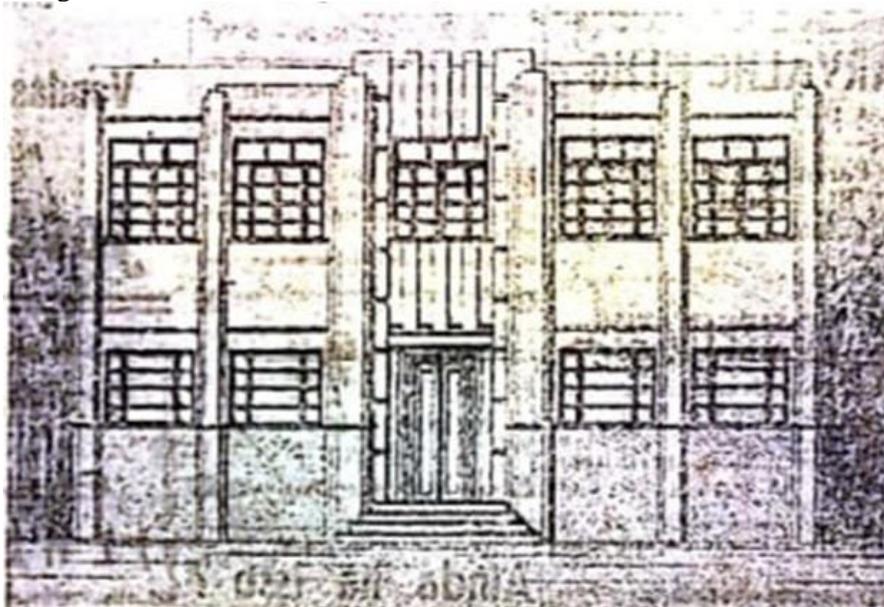
A produção do Álbum Histórico-Educacional, desta forma, possibilitará o acesso a uma memória documental e visual da instituição CEEP Álvaro Melo Vieira, preservando parte da memória fotográfica da instituição.

## 1. IMAGENS E DOCUMENTOS QUE CONTAM UMA HISTÓRIA

Toda imagem conta uma história.

Peter Burke (2017)

Figura 1 - Fachada Frontal da Escola Comercial de Ilhéus



Fonte: Diário da Tarde, 15 de agosto de 1939, p. 1

Não foi possível localizar uma fotografia externa da Escola Comercial de Ilhéus durante a sua construção ou em sua inauguração, apenas este desenho publicado pelo jornal Diário da Tarde quando foi anunciada a construção do prédio, condição estabelecida no processo de regularização da instituição em 1939. Esta condição foi cumprida com atraso e o prédio somente pode ser inaugurado em 1941. Abaixo uma imagem atual do CEEP Álvaro Melo Vieira.

Figura 2 - Fachada atual do CEEP Álvaro Melo Vieira



Fonte: Arquivo do CEEP Álvaro Melo Vieira

Figura 3 - Inauguração da Escola Comercial de Ilhéus



Fonte: Arquivo do CEEP Álvaro Melo Vieira

A imagem apresenta ao centro Álvaro Melo Vieira, um dos responsáveis pela criação da Escola Comercial de Ilhéus. A instalação da escola ocorreu durante a sua gestão na Associação dos Empregados do Comércio, mantenedora da escola. Os documentos apontam para um esforço do Álvaro Melo Vieira para implementar a escola, cuja finalidade era atender aos funcionários do comércio da cidade de Ilhéus/Ba, período em que funcionava apenas o Colégio Nossa Senhora da Piedade, instituição que atendia apenas o público feminino.

Figura 4 - Direção e professores da Escola Comercial

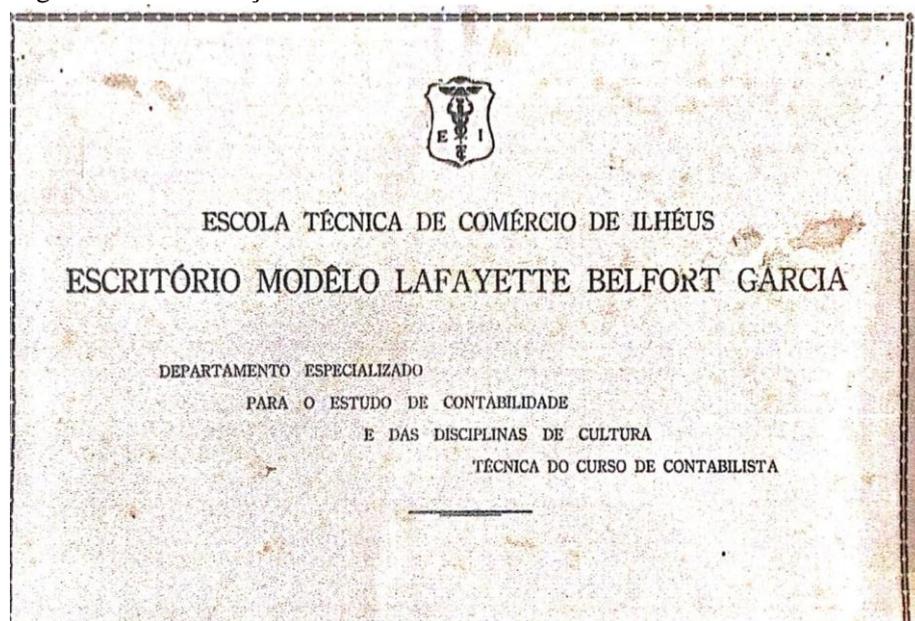


Fonte: Arquivo do CEEP Álvaro Melo Vieira

Encontro dos professores da Escola Comercial de Ilhéus com os discentes da instituição.  
Da direita para a esquerda, identificamos os seguintes sujeitos:

1. Álvaro Melo Vieira – Diretor da Escola Comercial
2. Élio Melo
3. Leopoldo Campos Monteiro – Professor e Diretor
4. Adolfo Lima – Fundador e professor da Escola Comercial
5. Antenor Brawne - Professor
6. Ariston Cardoso – Professor

Figura 5 - Identificação do Escritório Modelo da Escola Comercial de Ilhéus



Fonte: Arquivo do CEEP Álvaro Melo Vieira

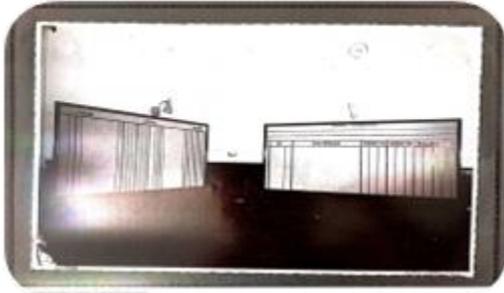
As imagens abaixo fazem parte do Escritório Modelo da Escola Comercial de Ilhéus, tendo recebido o nome do diretor da divisão de ensino comercial, Professor Lafayette Belfort Garcia, responsável pela fiscalização da instituição em 1940. O Escritório Modelo, desde a criação da escola, representou um dos recursos pedagógicos mais importantes para as aulas práticas dos cursos de Contabilidade e Técnico Comercial. O rigor quanto aos recursos pedagógicos transformou a instituição em escola piloto do Ministério da Educação.

Figuras 6, 7 e 8- Mobiliário do Escritório Modelo da Escola Comercial de Ilhéus



Fonte: Arquivo do CEEP Álvaro Melo Vieira

Figuras 9, 10 e 11 – Máquinas e mobiliário do Escritório Modelo da Escola Comercial de Ilhéus



Fonte: Arquivo do CEEP Álvaro Melo Vieira

Figuras 12, 13 e 14 - Mobiliário do Escritório Modelo - Escola Comercial de Ilhéus



Fonte: Arquivo do CEEP Álvaro Melo Vieira

### Documentos

A coleção documental também faz parte da memória escolar. A antiga Escola Técnica de Comércio possui uma coleção documental consistente, mas sem uma sequência temporal, questão discutida por Miguel (2021, p. 31) quando afirmou que nem sempre os documentos das instituições escolares estão organizadas em arquivos. Sinalizar a descrição destes documentos contribui para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito da História da Educação.

Vidal (2021, p. 64) sinaliza também que,

[...] os investigadores em história da educação reiteram queixas acerca do descaso institucional para com os documentos antigos, para com que o que é considerado pela escola, em geral, como *arquivo morto*, concebido no mais das vezes como um depósito da documentação que já perdeu sua validade legal e, portanto, não dispõe de valor.

Por se tratar de uma instituição quase centenária, o cuidado com os documentos institucionais ganha mais importância, sobretudo com a sinalização de fechamento e/ou mudança para outro espaço. Neste tópico, relativo aos documentos históricos, expomos um recorte dos documentos institucionais que podem subsidiar novas pesquisas sobre a história desta instituição escolar e também sobre a história da educação do município de Ilhéus.

Figura 15 – Relação de alunos matriculados na 1ª série do Curso Básico no ano de 1949

ANO LETIVO DE 1949											
N.º	NOME DO ALUNO	Sexo	Idade	Curso	FILIAÇÃO		Data do nascimento	Nacionalidade	Data da matrícula	RESIDÊNCIA	
					PAI	MÃE					
28	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	José Maria de Freitas	Augusta de Freitas	28-2-1928	Bahia	28-2-1949	Av. São Paulo 222	
29	Antônio Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco José de Freitas	Augusta de Freitas	6-2-1925	Bahia	28-2-1949	R. 2 de Julho 255	
30	Armando de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	R. 2 de Julho 255	
31	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	13-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
32	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	25-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
33	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	28-2-1925	Bahia	28-2-1949	R. 2 de Julho 255	
34	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
35	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
36	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
37	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
38	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
39	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
40	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
41	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
42	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
43	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
44	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
45	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
46	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
47	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
48	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
49	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
50	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
51	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
52	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
53	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	
54	Augusto Augusto de Freitas	mas	11	Básico	Francisco de Freitas	Augusta de Freitas	10-2-1925	Bahia	28-2-1949	Av. Amazonas 668	

Fonte: Acervo do CEEP Álvaro Melo Vieira. Livro de Matrículas do ano de 1949 a 1959

Figura 16 – Relação de alunos matriculados na 1ª série do Curso Básico no ano de 1951

ANO LETIVO										DE 1951			
N.º	NOME DO ALUNO	Sexo	Idade	Curso	FILIAÇÃO		MÃI	Data de nascimento	Naturalidade	Data de matrícula	RESIDÊNCIA		
					PAI	MÃI							
1	Paulo José de Melo	mas	10	1.º Básico	Paulo José de Melo	Antônia José de Melo	M. Oliveira de A. Silva	10-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
2	Leopoldo Lourenço de Azevedo	mas	10	1.º Básico	Leopoldo Lourenço de Azevedo	Antônia José de Melo	Antônia José de Melo	10-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
3	Motim de Moraes Miranda	mas	10	1.º Básico	Motim de Moraes Miranda	Antônia José de Melo	Motim de Moraes Miranda	17-1-36	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
4	Antônio José Aguiar	mas	10	1.º Básico	Antônio José Aguiar	Antônia José de Melo	Antônio José Aguiar	9-8-35	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
5	Luiz Vitorino Chaves	mas	10	1.º Básico	Luiz Vitorino Chaves	Antônia José de Melo	Luiz Vitorino Chaves	19-1-23	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
6	Antônio Vitorino Magalhães	mas	10	1.º Básico	Antônio Vitorino Magalhães	Antônia José de Melo	Antônio Vitorino Magalhães	11-9-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
7	João Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	João Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	João Carlos dos Santos	10-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
8	Castellon dos Santos	mas	10	1.º Básico	Castellon dos Santos	Antônia José de Melo	Castellon dos Santos	19-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
9	Antônio Moura	mas	10	1.º Básico	Antônio Moura	Antônia José de Melo	Antônio Moura	11-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
10	João Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	João Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	João Carlos dos Santos	11-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
11	Luiz Carlos Magalhães	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos Magalhães	Antônia José de Melo	Luiz Carlos Magalhães	11-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
12	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	11-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
13	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	11-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
14	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	11-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
15	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	11-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
16	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	11-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
17	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	11-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
18	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	11-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
19	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	11-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
20	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	11-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
21	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	11-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
22	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	11-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
23	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	11-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
24	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	11-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
25	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	11-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
26	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	11-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		
27	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	11-8-28	Bahia	8-2-51	Amorim Soares 33		

Fonte: Acervo do CEEP Álvaro Melo Vieira. Livro de Matrículas do ano de 1949 a 1951

Figura 17 – Relação de alunos matriculados na 1ª série do Curso Básico no ano de 1959

ANO LETIVO										DE 1959			
N.º	NOME DO ALUNO	Sexo	Idade	Curso	FILIAÇÃO		MÃI	Data de nascimento	Naturalidade	Data de matrícula	RESIDÊNCIA		
					PAI	MÃI							
1	Alfonso Lima de Souza	mas	10	1.º Básico	Alfonso Lima de Souza	Antônia José de Melo	Alfonso Lima de Souza	12-11-29	Bahia	20-2-59	São Sebastião, s/f		
2	Alceu Santos Vasconcelos	mas	10	1.º Básico	Alceu Santos Vasconcelos	Antônia José de Melo	Alceu Santos Vasconcelos	23-6-21	Bahia	21-2-59	Rua do Padre 2 Fm 6		
3	Antônio Carlos de Souza	mas	10	1.º Básico	Antônio Carlos de Souza	Antônia José de Melo	Antônio Carlos de Souza	5-10-29	Bahia	26-2-59	Rua Formosa Castilhos		
4	Antônio Joaquim de Souza	mas	10	1.º Básico	Antônio Joaquim de Souza	Antônia José de Melo	Antônio Joaquim de Souza	11-10-29	Bahia	26-2-59	Rua de Roma 2		
5	Antônio Carlos de Souza	mas	10	1.º Básico	Antônio Carlos de Souza	Antônia José de Melo	Antônio Carlos de Souza	5-12-24	Bahia	26-2-59	Rua João Vazquez de		
6	Leandro Lima de A. Guilhermino	mas	10	1.º Básico	Leandro Lima de A. Guilhermino	Antônia José de Melo	Leandro Lima de A. Guilhermino	6-11-29	Bahia	26-2-59	R. Manoel de Almeida, 14		
7	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	12-2-29	Bahia	11-2-59	R. Manoel de Almeida, 14		
8	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	8-1-28	Bahia	26-2-59	R. São Paulo Campos, 18		
9	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	5-1-28	Bahia	26-2-59	R. Manoel de Almeida, 14		
10	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	27-11-28	Bahia	11-2-59	R. Manoel de Almeida, 14		
11	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	27-11-28	Bahia	11-2-59	R. Manoel de Almeida, 14		
12	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	27-11-28	Bahia	11-2-59	R. Manoel de Almeida, 14		
13	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	27-11-28	Bahia	11-2-59	R. Manoel de Almeida, 14		
14	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	27-11-28	Bahia	11-2-59	R. Manoel de Almeida, 14		
15	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	27-11-28	Bahia	11-2-59	R. Manoel de Almeida, 14		
16	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	27-11-28	Bahia	11-2-59	R. Manoel de Almeida, 14		
17	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	27-11-28	Bahia	11-2-59	R. Manoel de Almeida, 14		
18	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	27-11-28	Bahia	11-2-59	R. Manoel de Almeida, 14		
19	Luiz Carlos dos Santos	mas	10	1.º Básico	Luiz Carlos dos Santos	Antônia José de Melo	Luiz Carlos dos Santos	27-11-28	Bahia	11-2-59	R. Manoel de Almeida, 14		

Fonte: Acervo do CEEP Álvaro Melo Vieira. Livro de Matrículas do ano de 1949 a 1959



Figura 20 – Portaria estabelecida pelo Diretor do Centro Educacional Álvaro Melo Vieira em 1974

3  
~~10~~

Portaria n.º 01

Torna obrigatório  
o uso do uni-  
forme oficial de  
Estabelecimento.

O Diretor do Centro Educacional Álvaro Melo Vieira no uso de suas atribuições regimentais resolve:

- a) estabelecer a obrigatoriedade do uniforme para uso dos alunos dos cursos diurno e noturno;
- b) oficializar o uniforme já em uso no estabelecimento;
- c) estabelecer o prazo até 15 de corrente mês, para que todos os alunos se apresentem no estabelecimento, devidamente uniformizados.

A presente portaria entrará em vigor a partir desta data.

Gabinete do Diretor do Centro Educacional Álvaro Melo Vieira  
Ilhéus, 3 de maio de 1974.

Fonte: Acervo do CEEP Álvaro Melo Vieira. Livro de Registro de Portarias do ano de 1972

Figura 21 – Registro de Ocorrências do Centro Educacional Álvaro Melo Vieira entre os meses de janeiro a abril do ano de 1970

1970

Janeiro - dia 9 - Reunião da Congrega-  
ção com a finalidade de estudar e  
aprovar o Regimento Interno do Esta-  
belecimento.

Dia 10 - Remessa ao Conselho Superior do  
CEAMEV da receita orçamentária para  
o exercício 1970-1971.

Fevereiro - dias 2, 3 e 4 - Exames de 2ª  
época dos alunos dos Cursos mantidos  
pelo Estabelecimento.

Dias 16, 17 e 18 - Exame de Admissão à  
primeira série ginasial.

Março - dia 2 - Aula inaugural e  
reunião dos professores.

Dias 4 e 6 - Reuniões dos professores para  
planejamento das atividades letivas, apre-  
sentação dos planos de curso e discussões  
de assuntos diversos.

Dia 9 - Início regular das atividades  
de ano letivo de todos os Cursos man-  
tidos pelo Estabelecimento.

Abril - 21 - Comemorações alusivas à  
data, pelos alunos do curso ginasial.

Fonte: Acervo do CEEP Álvaro Melo Vieira. Livro de Registro de Portarias do ano de 1972

Figura 22 – Registro de Exames Finais de 1ª Época do Curso de Contabilidade de 1969

*Alvaro*

*Centro Educacional Álvaro Melo Vieira*

*Nota do Exame final de 1ª Época do ano letivo 1968/69*  
*No 1º dia do mês de dezembro do ano de 1969*  
 nesta cidade de Ilhéus, presentes os professores abaixo  
 assinados realizou-se o exame final de Português  
 série 1.ª, turma única do Curso Técnico de Contabilidade  
 de, cujos resultados constam do quadro abaixo:

<i>n.º</i>	<i>Nomes dos Alunos</i>	<i>Português</i>	<i>Observação</i>
1	<i>Edson Rodrigues Santos</i>	3,0	<i>Dos 44 alunos matriculados nesta série, 18 desistiram, 2 foram transferidos, 14 foram aprovados com a média mensal conforme Regulamento do Estabelecimento e 10 submeteram-se a exame final desta matrícula</i>
2	<i>Gilson Magalhães Limões</i>	3,0	
3	<i>Henrique João Morais</i>	3,5	
4	<i>Antonio Souza Costa</i>	2,5	
5	<i>Edgar Rocha de Souza</i>	2,5	
6	<i>Francisco Eduardo da Silva</i>	2,0	
7	<i>Luiz Edmundo Castro Nery</i>	3,5	
8	<i>Mário Oliveira Nascimento</i>	3,0	
9	<i>Pedro Alvino Longo Baldas</i>	3,5	
10	<i>Roberval Silva Santos</i>	5,0 #	
	<i>Helena Alves Argolo - Secretária</i>		<i>Edson</i>
	<i>Elvira Maria de Jesus</i>		<i>Luiz Rui Chap. do D.M.</i>

Fonte: Acervo do CEEP Álvaro Melo Vieira. Livro de Registro de Exames Finais de 1969

Figura 23 – Termo de Assunção do exercício do cargo de Diretor no ano de 1967

Termo de Assunção do exercício do cargo de Diretor: 5

Após dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e sete, às vinte horas, no salão Nobre, sob a presidência do Prefeito Municipal Dr. Nivaldo Rosa Barros assumiu o cargo de Diretor deste Centro Municipal de Educação Álvaro Melo Vieira, para o qual foi nomeado pelo Decreto n.º 65, de 19 do mês em curso, o Prof. Fábio Abraripe Goulart, que na ocasião, declarou que exercerá as referidas funções com zelo e dedicação. Para constar eu, Helena Alves Aragão - Secretária deste Centro Educacional - lavrei o presente termo, que, depois de lido, será assinado pelo Prefeito Municipal, pelo Secretário Municipal de Educação e Cultura, pelo empobrado e por mim.

Dr. Nivaldo Rosa Barros  
Fábio Abraripe Goulart  
Helena Alves Aragão  
Cláudio Baretto de Carvalho

Fonte: Acervo do CEEP Álvaro Melo Vieira. Livro de Atas da Congregação do Colégio Comercial de Ilhéus do ano de 1963

## Formaturas

O registro das formaturas da instituição constitui boa parte do acervo recente. A unidade escolar voltou a oferecer a educação profissional a partir do ano de 2008, tendo a sua primeira turma de formandos deste novo ciclo em 2011. Seguimos com as imagens deste último ciclo com as formaturas dos cursos Técnico em Comércio e Técnico em Informática. Os registros mais antigos foram localizados em acervo pessoal de ex-aluno da instituição, cedidos por Mary Julie Garcia Reis, professora aposentada da instituição.

Figuras 24, 25 e 26 - Formatura do Curso Técnico de Contabilidade em 1975



Fonte: Acervo pessoal da Professora Mary Julie Garcia Reis – Formandos de 1975, cerimônia realizada no Fórum Epaminondas Berbert de Castro. Professor Fábio Araripe Goulart no comando da cerimônia

Figuras 27, 29 e 30 - Formatura dos Cursos Técnico em Comércio e Informática (2011)



Fonte: Arquivo do CEEP Álvaro Melo Vieira. Formatura dos cursos de Técnico em Comércio e Informática. Em destaque o ex-diretor Joilson Silva Sampaio, o ex-diretor da DIREC Edinei Mendonça e o ex-coordenador do curso de Informática e professor da instituição Robson Félix Santos (primeira fotografia, da direita para a esquerda)

### **Feira de Conhecimentos**

As feiras de conhecimentos/ciências tornaram-se uma das principais atividades nas unidades educacionais da Bahia a partir da implantação da Educação Profissional a partir de 2008. Os estudantes foram estimulados a desenvolver projetos de pesquisa em diferentes áreas de conhecimentos, com a finalidade de apresentar os respectivos trabalhos em feiras de ciências de âmbito local, estadual e nacional. Na cidade de Ilhéus, destaca-se a Feira Ilheense de Ciências e Tecnologia Social (FEICITECS), organizada e desenvolvida pelo CEEP Álvaro Melo Vieira, com nove edições realizadas, inclusive a feira de 2021, produzida de forma online.

A FEICITECS permite o credenciamento para outras feiras locais e para a Feira de Ciências da Bahia (FECIBA) que, por sua vez, credencia para as feiras nacionais, em destaque a Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE) realizada na Universidade de São Paulo e a Expo Nacional MILSET Brasil, realizada na cidade de Fortaleza.

Figuras 30, 31 e 32 - Alunos dos CEEP Álvaro Melo Vieira em apresentação de trabalhos de Feiras de Ciências



Fonte: Arquivo do CEEP Álvaro Melo Vieira. Alunos dos cursos de Química, Comércio e Biocombustíveis apresentando trabalhos em Feiras de Ciências

Figuras 33, 34 e 35 – Feira Ilheense de Ciências e Tecnologia Social – Centro de Convenções de Ilhéus (setembro de 2019)



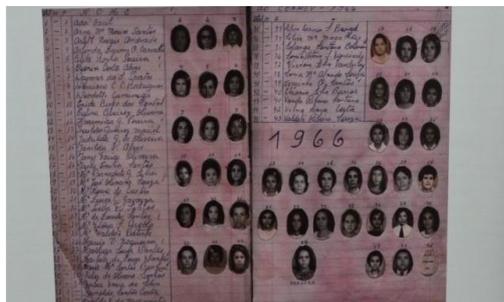
Fonte: Arquivo do CEEP Álvaro Melo Vieira

## 80 anos do CEEP Álvaro Melo Vieira

A comemoração dos 80 anos do CEEP Álvaro Melo Vieira proporcionou o conhecimento mais aprofundado da história da instituição junto à comunidade escolar. A comemoração do aniversário, evento construído a partir de uma exposição intitulada “Da Escola Técnica de Comércio ao CEEPAMEV: 80 anos formando profissionais na cidade de Ilhéus”, buscou contar a história da instituição através de documentos, fotografias, atividades produzidas pelo corpo discente e docente.

O evento foi realizado em parceria com o Centro de Documentação e Memória Regional da Universidade Estadual de Santa Cruz e evidenciou a história e a relevância da instituição para a comunidade regional. Ex-alunos, ex-professores e demais segmentos da comunidade puderam lembrar acontecimentos de uma instituição criada para atender os funcionários do comércio, se reformulou ao longo do tempo e continuou a sua trajetória de contribuição para a formação centenas de jovens em sua longa história.

Figuras 36, 37 e 38 – Documentos utilizados na exposição “Da Escola Técnica de Comércio ao CEEPAMEV: 80 anos formando profissionais na cidade de Ilhéus”



Fonte: Arquivo do CEEP Álvaro Melo Vieira

Figuras 39, 40 e 41 – Alguns momentos da comemoração do aniversário do CEEP Álvaro Melo Vieira



Fonte: Acervo do CEEP Álvaro Melo Vieira. O então diretor Professor Joilson Silva Sampaio na abertura da cerimônia. As demais imagens estão membros da comunidade escolar, entre eles alunos, ex-alunos, ex-professores e professores da instituição.

Figuras 42, 43 e 44 – Alguns momentos da comemoração do aniversário do CEEP Álvaro Melo Vieira



Fonte: Acervo do CEEP Álvaro Melo Vieira. O ex-diretor Professor Joilson Silva Sampaio e a ex-Reitora da Universidade Estadual de Santa Cruz (atual Secretária de Educação) na cerimônia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O produto educacional desta pesquisa perpassa pela construção de um Álbum Histórico, com fragmentos da história da instituição CEEP Álvaro Melo Vieira, antiga Escola Comercial de Ilhéus, através de imagens e documentos. Este produto também pretende reforçar a importância desta instituição para a História da Educação do município de Ilhéus, alertando para a importância da preservação do acervo documental das instituições escolares.

De forma paralela à organização do Álbum, selecionamos e organizamos parte do acervo fotográfico da instituição, em um processo que contou com a colaboração de professores, ex-professores e membros da comunidade que, a partir da realização da exposição “Da Escola Técnica de Comércio ao CEEPAMEV: 80 anos formando profissionais na cidade de Ilhéus”, colaborou com o envio de fotos digitalizadas. Os ex-alunos também enviaram fotos e colaboraram na identificação das mesmas.

Esperamos dar continuidade ao processo de coleta de fotografias da história institucional que encontram-se em mãos de particulares, construindo um significativo acervo fotográfico desta instituição. Os avanços tecnológicos contribuíram para chegar aos mais diferentes espaços em que estavam nossos ex-professores, ex-alunos e demais pessoas que tiveram algum tipo de ligação com a instituição, que prontamente responderam ao chamado através das redes sociais da escola. O contato com a comunidade foi essencial para localizar este material.

Ser professora da instituição criou caminhos menos complexos para a realização da pesquisa. Deixamos uma contribuição para outros pesquisadores e também demarcamos o desejo de continuidade da história desta unidade escolar, expresso pela comunidade escolar. É do nosso conhecimento que o espaço não atende às demandas do momento, mas a história desta instituição pode ter continuidade em outro espaço, afinal ao longo da sua história, ela transitou em outros espaços, até mesmo na casa do Álvaro Melo Vieira, até encontrar abrigo no atual prédio, desde o ano de 1941. O CEEP Álvaro Melo Vieira tem uma história que não pode se perder, então que seja recomeçada em um outro espaço.

## REFERÊNCIAS

- CASIMIRO, Ana. Palmira. B. S, MAGALHÃES, Livia. Diana. R e MEDEIROS, Ruy Hermann A. Museu Pedagógico: A intervenção Acadêmica como ação de preservação de Fontes para a História da Educação do Sudoeste da Bahia. p. 185. *In: VI Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil*. Aracaju: 2003.
- LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Trad. Bernardo Leitão [et al.]. 7ª ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.
- LUCHESE, Terciane. A; FERNANDES, Cassiane C.; BELUSSO, Gesele. (orgs.). **Instituições, Histórias e culturas escolares**. Caxias do Sul, EducS, 2018.
- MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck. Os arquivos e fontes como conhecimento da História das Instituições Escolares. *In: NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. Et al. Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica*. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.
- PINSKY, Carla Bassanezi e LUCA, Tania Regina (orgs). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.
- SILVA, João Carlos da. História da Educação: Instituições Escolares como objeto de pesquisa. **Educere et Educare**. Vol. 4, nº 8 jul-dez, 2009, p. 213-231.
- VIDAL, Diana Gonçalves. Por uma ampliação da noção de documento escolar. *In: NASCIMENTO, Maria Isabel MFLOroura. Et al. Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica*. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.